CRT

avaliacoop

Clique aqui e entenda o que é a Certificação de Regularidade Técnica, Escopo e Abrangência do processo.

Cenário Econômico Atual e os Desafios das Cooperativas Capixabas

Nos últimos anos, a economia global tem enfrentado um cenário de instabilidades recorrentes, impulsionadas por tensões na geopolítica mundial, principalmente entre a tríade Estado Unidos (EUA), Rússia e China, manifestadas nos conflitos da Ucrânia e na recente escalada da guerra comercial e tarifária entre grandes potências globais.

Nesse contexto, se insere o Brasil, que, embora tenha apresentado indicadores elevados de produção, mercado de trabalho e investimentos nos últimos anos — especialmente quando comparado ao período da pandemia de Covid-19 e à segunda metade da primeira década do século XXI — continua vulnerável às instabilidades externas (FONTE: IBGE e IPEA). As altas nas tarifas de importação e as elevadas taxas de juros nos EUA combinadas com a desaceleração da economia europeia, prenunciam um cenário internacional desafiador, mas abrem outras possibilidades para o comércio internacional do Brasil.

Internamente, o Brasil passa por reformas estruturais importantes, mas que só terão efeito no médio e longo prazo. Olhando para a um horizonte de tempo mais curto, a economia brasileira demonstra pontos positivos e negativos. Do lado positivo, o Brasil vem apresentando taxa de desemprego em mínima histórica, atingindo 6,5% em janeiro de 2025; taxas de crescimento anuais acima de 3% nos últimos quatro anos; e programas de investimentos importantes para o desenvolvimento e consolidação de setores estratégicos para o país, como no setor agropecuário, setor de saúde, entre outros. Do lado negativo, persistem os desafios que limitam o crescimento sustentável do país, como por exemplo: A taxa de juros que segue em nível elevado e em crescimento, dificultando o acesso ao crédito e constrangendo o investimento produtivo; a inflação que perdura em níveis acima das metas estabelecidas pelas autoridades monetárias, corroendo o poder de compra da população e comprimindo as rentabilidades; o elevado nível da dívida pública, que combinado com as elevadas taxas de juros, restringe as possibilidades de investimentos públicos e gera incertezas para os agentes econômicos.

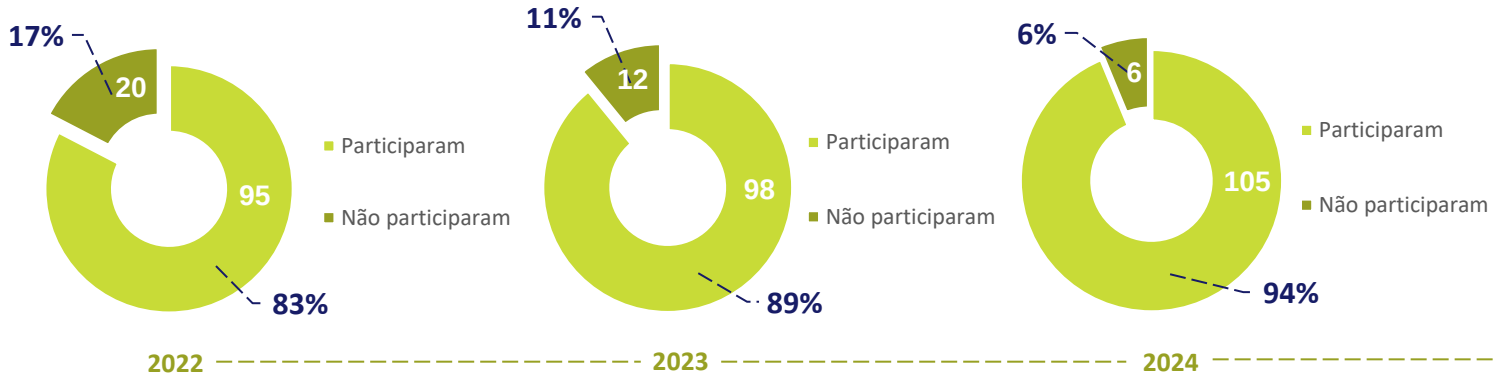
E neste contexto, insere-se o Espírito Santo, um estado economicamente pequeno comparado as outras economias do Sudeste e que tem grandes desafios pela frente se tratando de crescimento sustentável. Historicamente, o Espírito Santo tem uma maior volatilidade na variação do PIB, tanto para mais, quanto para menos. Nos últimos sete anos, a taxa de crescimento anual do PIB capixaba teve um coeficiente de variação de 447%, enquanto no Brasil, no mesmo período, o coeficiente foi de 130% (FONTE: IJSN). Essa volatilidade de crescimento somada a quantidade de empresas abertas no Espírito Santo anualmente, que de acordo com a JUCEES alcançou o valor recorde de 24.020 empresas em 2024, levam a um cenário de instabilidades internas e de ampla concorrência mercadológica. Segundo o senso comum e respaldado pela teoria econômica, um maior número de empresas no mercado, mantendo tudo mais constante, tende a aumentar a concorrência, pressionando os preços para baixo. Como consequência, as margens de lucro também se reduzem. No entanto, esse efeito pode ser atenuado por fatores como: diferenciação de produtos, tipo de produto comercializado e estratégias empresariais que agreguem valor, contendo uma compressão das margens.

Diante desse contexto, as cooperativas capixabas precisam adotar estratégias que garantam sua competitividade e resiliência em um ambiente econômico dinâmico. A crescente concorrência exige um aprimoramento da gestão, investimentos em inovação e a busca por mercados diferenciados, onde possam agregar valor aos seus produtos e serviços. Além disso, a volatilidade da economia estadual reforça a necessidade de planejamento financeiro sólido e adaptação constante às novas condições do mercado. Portanto, fortalecer o cooperativismo como modelo econômico capaz de gerar ganhos de escala, reduzir custos e aumentar a produtividade será fundamental para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades desse cenário em transformação.

E, devido ao acima exposto, com um contexto de incerteza econômica e com um ambiente de negócios cada vez mais exigente e com consumidores que prezam por qualidade, eficiência e personalização de suas necessidades que indicamos que as cooperativas tenham atenção a profissionalização dos seus processos utilizando a certificação de regularidade técnica como instrumento indutor da evolução dos seus índices de governança, gestão e conscientes do seu desempenho além de ter acesso a muitas outras soluções disponibilizadas pelo Sistema OCB para seu desenvolvimento e aumento da sua competitividade.

CERTIFICAÇÃO DE REGULARIDADE TÉCNICA – CICLO 2024

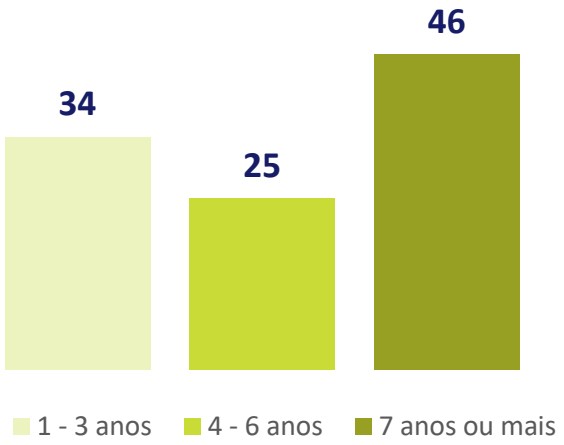
PARTICIPAÇÃO



No triênio 2022-2024, observou-se um aumento notável de **10,6%** na participação das cooperativas. Paralelamente, registrou-se uma **melhora significativa na adesão** à CRT, que passou de 83% em 2022, para **94%** em 2024.

Paralelamente ao aumento anual na quantidade de cooperativas participantes da Certificação de Regularidade Técnica e na adesão das cooperativas ao programa, há também um número elevado de cooperativas que participam consecutivamente da CRT. São quase **50 coops** que participaram, consecutivamente, por mais de **6 anos**.

QUANTIDADE DE COOPS COM PARTICIPAÇÕES CONSECUTIVAS NOS ÚLTIMOS CICLOS:

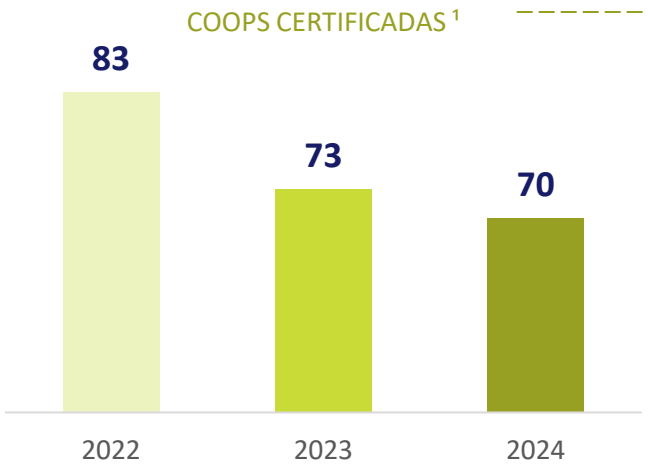


De 2022 para 2024, houve um **aumento de 17%** na quantidade de cooperativas que participaram dos últimos 6 ciclos da CRT, denotando uma melhora na perenidade do processo.

CRT avalia coop

SistemaOCB/ES
FECOOP/SULENE | OCB/ES | SESCOOP/ES

CERTIFICAÇÃO DE REGULARIDADE TÉCNICA – CICLO 2024

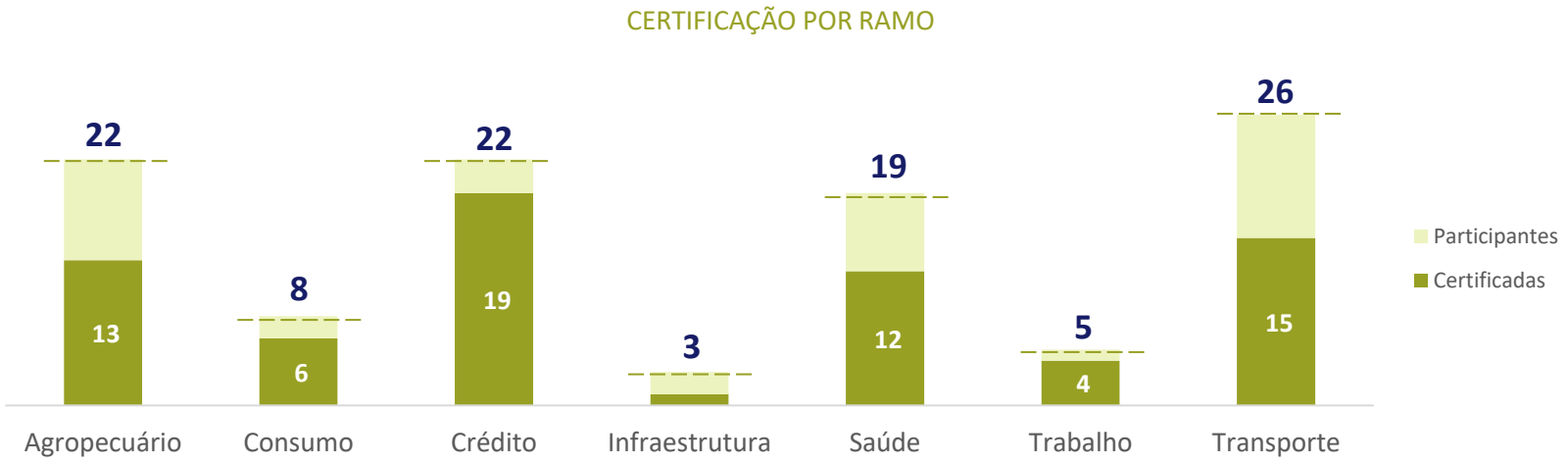


67%* das Coops participantes foram certificadas em 2024

62%* das cooperativas registradas são certificadas

* Os percentuais correspondem a uma base total de 112 cooperativas registradas

O número do cooperativas certificadas durante o triênio 2022-2024 sofreu variação negativa. De 2022 para 2023, a diminuição foi de 12%, e de 2023 para 2024, houve diminuição de 4% da quantidade de cooperativas certificadas. Essa queda é resultado de uma crescente demanda por evidências, impulsionada por um processo contínuo de educação e fortalecimento dessa cultura de evidenciação.



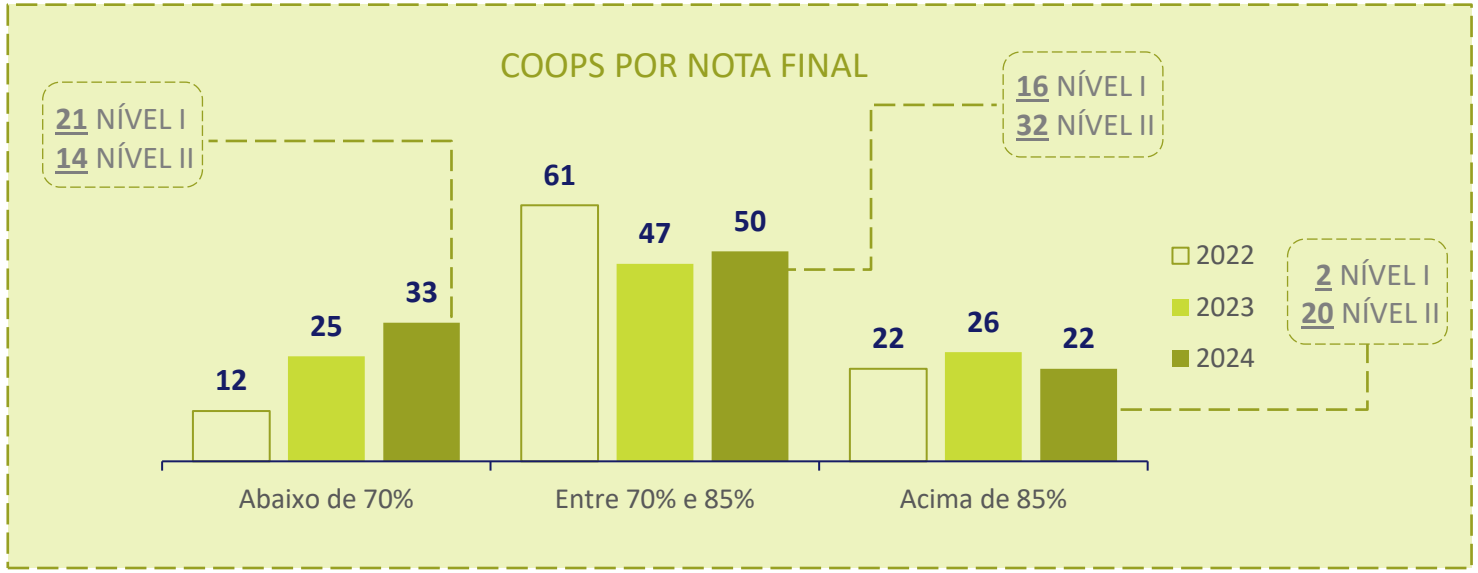
Os ramos agropecuário, crédito e transporte se destacaram em relação à quantidade total de participações, com 22, 22 e 26 cooperativas participantes, respectivamente. Já em termos de cooperativas certificadas os destaques são os ramos crédito e trabalho, pois alcançaram 86% e 80% de certificação para as cooperativas participantes.

CRT avalia coop

SistemaOCB/ES
FECOOP/SULENE | OCB/ES | SESCOOP/ES

[1] Cooperativa certificada é aquela que participa da CRT e obtém nota mínima, evidenciando a presença de processos estruturados de gestão e governança, atrelados a uma cultura de crescimento e desenvolvimento contínuo

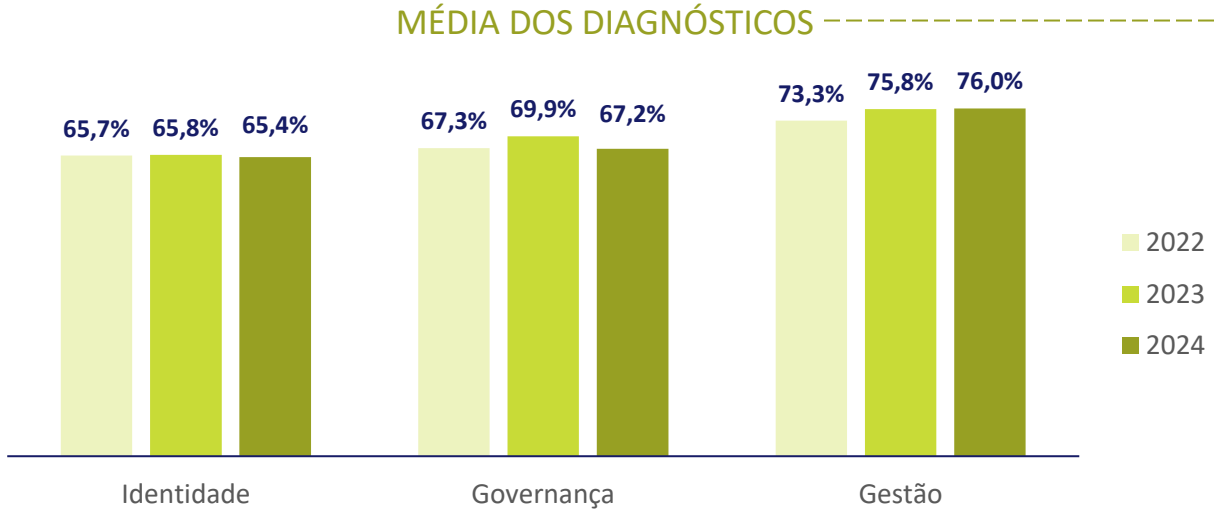
CERTIFICAÇÃO DE REGULARIDADE TÉCNICA – CICLO 2024



Governança: A governança cooperativista refere-se ao conjunto de práticas, normas e processos que regulam como as coops são gerenciadas e controladas por seus associados. Além de estabelecer diretrizes de atuação, garantindo uma conduta pautada pelos princípios cooperativistas.

Gestão: A gestão cooperativista é o processo de liderar e administrar os recursos da cooperativa, garantindo conformidade com os princípios e leis cooperativistas, e promovendo a prática da autogestão.

Identidade: O diagnóstico da identidade cooperativista visa assegurar o respeito aos princípios e à legalidade cooperativistas e contribuir para a prática da autogestão

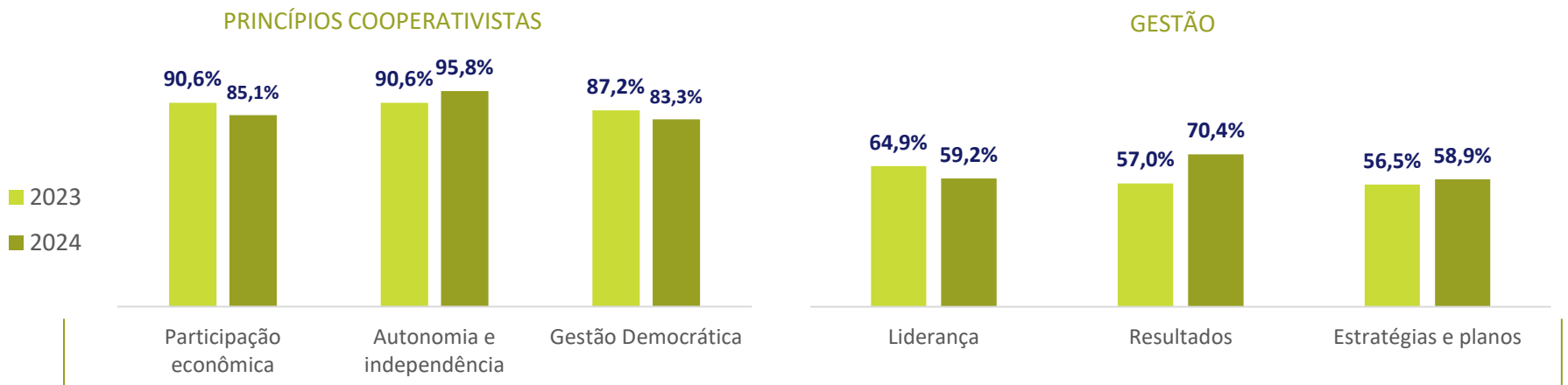


	Identidade	Governança	Gestão
Espírito Santo	65,4%	67,2%	76,0%
Brasil	68,2%	66,7%	68,8%

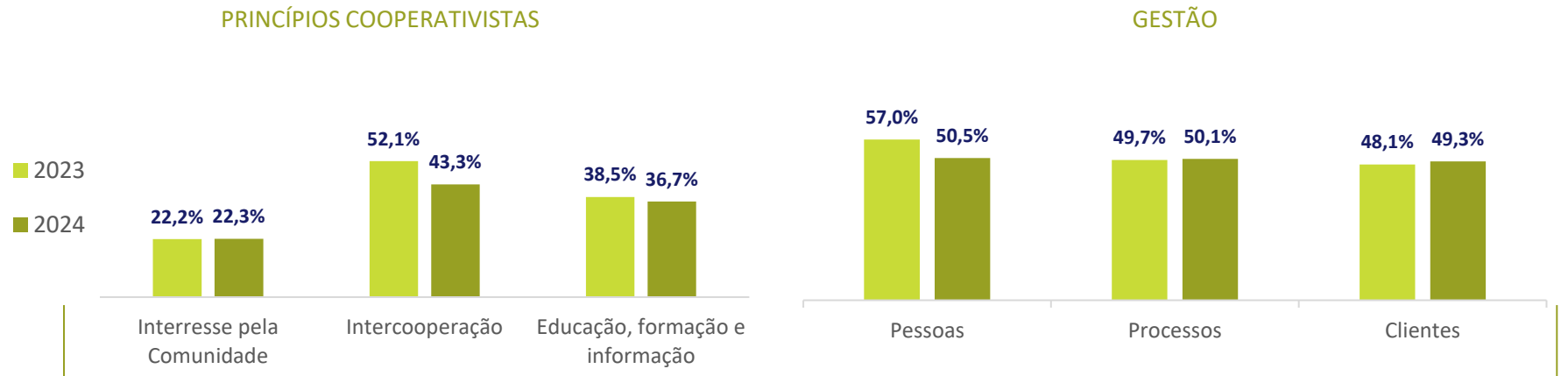
CRT avalia coop

SistemaOCB/ES
FECOOP/SULENE | OCB/ES | SESCOOP/ES

ANÁLISE DE RESULTADOS POR FERRAMENTA - IDENTIDADE



MELHORES RESULTADOS DOS CRITÉRIOS (COMPARATIVO 2023 X 2024)



MAIORES OPORTUNIDADES DE MELHORIA (COMPARATIVO 2023 X 2024)

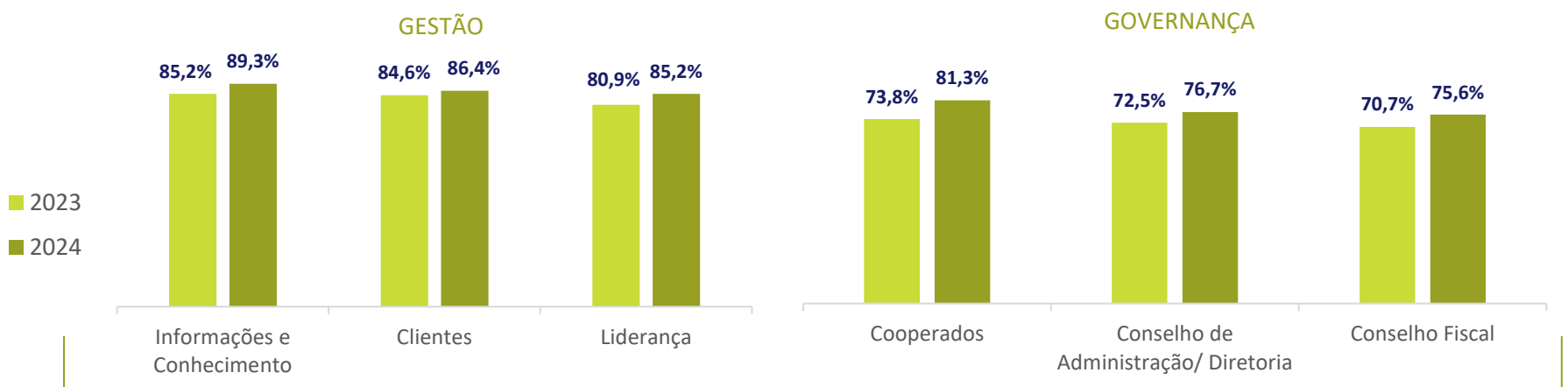
Dentre os critérios com os melhores resultados os destaques foram os **Resultados**, no âmbito da gestão, e a **Autonomia** e **Independência**, no âmbito dos princípios cooperativistas, **crescendo** de 2022 para 2023, respectivamente, **13,4** e **5,2** pontos percentuais.

Já entre os critérios com maiores oportunidades de melhorias, podemos destacar a **melhora de alguns critérios chave** no último ciclo, principalmente: **Interesse pela comunidade**, **Processos** e **Clientes**. Isso denota uma efetividade no processo da CRT em apontar os pontos de melhorias e das cooperativas de implementarem seus respectivos planos de ações. Entretanto, há algumas frentes a serem trabalhadas, como no caso de Pessoas e Intercooperação.

CRT avalia coop

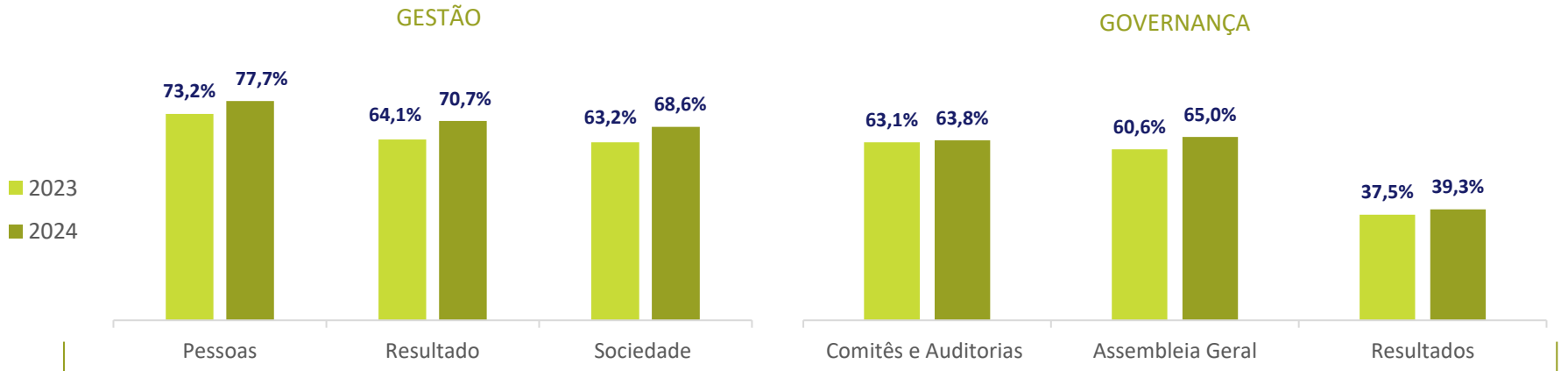
SistemaOCB/ES
FECOOP/SULENE | OCB/ES | SESCOOP/ES

ANÁLISE DE RESULTADOS POR FERRAMENTA - PDGC



MELHORES RESULTADOS DOS CRITÉRIOS (COMPARATIVO 2023 X 2024)

Dentre os critérios com os melhores resultados os destaques foram **Informações** e **Conhecimentos**, no âmbito da gestão, e **Cooperados**, no âmbito da governança, crescendo, respectivamente, **4,1** e **7,5** pontos percentuais. Mesmo se tratando de cooperativas mais maduras no processo de gestão e governança seus incrementos foram consideráveis. Demonstrando a robustez dessas cooperativas.



MAIORES OPORTUNIDADES DE MELHORIA (COMPARATIVO 2023 X 2024)

Já entre os critérios com maiores oportunidades de melhorias, podemos observar **melhorias em todos os critérios observados**. Como critérios para se aumentar a atenção se destacaram **Sociedade**, na gestão, e **Resultados**, na governança.

CRT avalia coop

SistemaOCB/ES
FECOOP/SULENE | OCB/ES | SESCOOP/ES

COOPERATIVAS PARTICIPANTES CICLO 2024

CERTIFICADAS*

CACAL	COOPESG	SICOOB CENTRAL/ES
CAF SERRANA	COOPESMA	SICOOB CONEXÃO
CAFESUL	COOPETRANSERRANA	SICOOB COOPERMAIS
CAPIL	COOPETRANSPORTES	SICOOB CREDIROCHAS
CAVIL	COOPMET	SICOOB SUL
CEL	COOPPREST-ES	SICOOB SUL-LITORÂNEO
CICLOS	COOPRAM	SICOOB SUL-SERRANO
CLAC	COOPROVES	SICREDI ALIANÇA RS/SC/ES
COOABRIEL	COOP-SERVE	SICREDI ESSENCIA
COOCAFÉ	COOPTAC	SICREDI INTERESTADOS RS ES
COOPANGIO	COOTES	SICREDI SERRANA RS/ES
COOPCAM	COOTEVA	SICREDI UNIAO RS ES
COOPCASTELO	COPBANEF	SICRES
COOPCONBANEF	CREDES	UNIMED DO ESPÍRITO SANTO
COOPEDUCAR	CREDESTIVA	UNIMED NOROESTE CAPIXABA
COOPERAÇÃO	CREDFEDERAL	UNIMED NORTE CAPIXABA
COOPERÁGUIA	CRED-UFES	UNIMED PIRAQUEAÇÚ
COOPERATI	CRETOVALE	UNIMED SUL CAPIXABA
COOPERCIGES	CTRA	UNIMED VITÓRIA
COOPERFRUIT	HEVEACOOP	UNINTER
COOPER-RURAL	NATER COOP	UNIODONTO
COOPERSULES	SELITA	USIMED SUL CAPIXABA
COOPERTRALLES	SERRANA	VIACOOPS
COOPERTRAN		

ADERIRAM E NÃO ALCANÇARAM CERTIFICAÇÃO

AGROCOOP
ASTRANCOOP
CADES
CAFAC
CAFC
CMPK
COLAMISUL
COOMAP
COOPANEST/ES
COOPBAC
COOPBENEVENTE
COOPBORES
COOPEH
COOPEM
COOPEPI
COOPERÁGUAS
COOPERCIPES
COOPERMONTANHAS
COOPERTRANSUL
COOPERTRES
COOPERVIDAS
COOPE-TRANSIMIGRANTE
COOPGRANÉIS
COOPHASEG-ES
COOPLASTES
COOPMAC
COOPSERVIDOR ES
COOPSI-ES
COOPTEES
COOPTRANSLOG
COOSSUTRAN
COOTRAQ
CREDI-GAROTO
CREDIGUAÇUÍ
MULTICOOP SAUDE

NÃO ADERIRAM A CRT

COOPERVALI
COOPLAR
COOPMANV
UNICRED ALIANÇA
SICOOB UNI SUDESTE
COOPGINGER
06

105 cooperativas participantes

70 cooperativas certificadas

Clique aqui e entenda o que é a Certificação de Regularidade Técnica, Escopo e Abrangência do processo.

CRT avalia coop

SistemaOCB/ES
FECOOP/SULENE | OCB/ES | SESCOOP/ES

*Os certificados emitidos nesse ciclo terão validade até 31/03/2026

MENSAGEM DO SISTEMA OCB/ES AOS DIRIGENTES, CONSELHEIROS E GESTORES

Parabenizamos as **cooperativas que alcançaram a certificação**, e estão firmes na trilha e no caminhar em direção à excelência. No mercado de hoje ser excelente em governança, gestão e ter consciência do seu desempenho e a partir disso ter um plano de melhorias atualizado anualmente e que seja norteador diário, não é vantagem mais, é premissa, é pré-requisito para entrar no jogo, ser competitivo e avançar. Permaneçam assim, sejam agentes de mudança e inspirem seus colaboradores.

Para as **coops que aderiram e não alcançaram a certificação**, nossa força, apoio e mais do que nunca ratificar que somos parceiros e estaremos lado a lado estendendo a mão para que em breve vocês possam cravar suas cooperativas no rol de cooperativas certificadas pela CRT , parabenizar por terem aderido e permanecerem no processo até o final. Não desistam! Mantenham-se firmes! Foquem no plano de melhorias, dialoguem com seus líderes de conta, e busquem agir no presente para o alcance de uma conquista no futuro! O crescimento, profissionalização e fortalecimento do cooperativismo capixaba perpassa pela ampliação da CRT!

E, para as **cooperativas que não aderiram**, nosso convite carinhoso a investirem um tempo no aperfeiçoamento da governança e da gestão da cooperativa aderindo a CRT e utilizando as varias soluções disponibilizadas pelo Sistema OCB! Garantimos que não irão se arrepender! Dá trabalho? Sim, mas os frutos colhidos serão exponencialmente maiores do que talvez se classifica como trabalho, mas acreditem, é um investimento!!

Gostaria de conhecer as soluções do Sistema OCB? **CLIQUE AQUI**

Clique aqui e entenda o que é a Certificação de Regularidade Técnica, Escopo e Abrangência do processo.

CRT avalia coop

SistemaOCB/ES
FECOOP/SULENE | OCB/ES | SESCOOP/ES